

A comissão externa da Câmara dos Deputados que acompanha ações de combate ao novo coronavírus discute nesta terça-feira (21) a cobertura de exames sorológicos por planos de saúde.

[Em maio, especialistas ouvidos pela comissão foram unâimes em defender a testagem em massa da população](#) como estratégia de combate à pandemia de Covid-19. Eles alertaram, porém, sobre a possibilidade de falso negativo dos chamados testes rápidos.

Os testes moleculares (ou RT-PCR), feitos a partir da coleta de mucosa do nariz e da garganta, permitem a detecção do vírus já nos primeiros dias da doença. Já os testes rápidos (ou sorológicos), feitos a partir da coleta de sangue, detectam anticorpos - ou seja, se a pessoa já teve contato com o vírus -, mas apenas cerca de dez dias após o contato.

No fim do mês passado, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) incluiu o teste sorológico na lista de coberturas obrigatórias dos planos de saúde. No entanto, uma decisão judicial suspendeu a decisão da agência.

[O debate desta terça será realizado por videoconferência](#), a partir das 10 horas.

Foram convidados para discutir o assunto com os deputados, entre outros:

- o diretor-presidente-substituto da ANS, Rogério Scarabel Barbosa;
- o gerente-geral de Regulação Assistencial da agência, Teófilo José Machado Rodrigues; e
- a diretora-executiva do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec), Teresa Liporace.

[Confira a lista completa de convidados](#)

Fonte: Agência Câmara de Notícias, em 20.07.2020